

LUND, E.; NELSON, P.C. **Hermenêutica**. Vida, 1981. 126 p. Resumido por J LHack em junho de 1986. [Livro de cunho mais prático e popular. Extensa parte sobre as figuras de retórica e simbolismos. Os capítulos do livro foram agrupados no resumo.]

1. Introdução

A) **IMPORTÂNCIA**: é a arte de interpretar textos. Neste caso, da Bíblia. Há partes difíceis de entender (2Pe 3.16) que são deturpadas gerando heresias. As circunstâncias de sua composição (tempo, lugar, educação dos autores, formas literárias, etc.) influíram na linguagem usada, mas não na verdade expressa. É preciso estudá-la com certas regras, também por causa da abundância de expressões figuradas e simbólicas.

B) **DISPOSIÇÃO NECESSÁRIA**: espírito respeitoso (1Ts 2.13; Is 66.2), dócil (Sl 25.9), amante da verdade (1Pe 2.1-2; Sl 25.14), paciente (At 17.11) e dotado de prudência (Tg 1.5).

C) **LINGUAGEM**: a Palavra visa tornar o homem sábio, mas contém passagens obscuras que precisam de análise do contexto e de passagens correlatas.

2. Regras de interpretação

A) **REGR FUNDAMENTAL**: a Bíblia é sua própria intérprete. Devido a abusos e erros de interpretação, com a Bíblia se prova qualquer coisa. Jesus exorta a examinarmos as Escrituras, comparando espiritual com espiritual (1Co 2.13) e colhendo tudo o que ela diz sobre cada assunto.

B) Tomar as palavras em seu sentido usual e comum, que nem sempre é o sentido literal.

C) Tomar as palavras no sentido que a frase indica, determinando se é literal ou figurado.

D) Tomar as palavras no sentido indicado pelo contexto. Palavras obscuras podem ser explicadas por expressões ou exemplos, por sinônimos ou antônimos, podem ser restringidas pelo contexto, podem ser literais ou figuradas.

E) Considerar o objetivo do livro ou passagem para compreender o sentido da palavra.

F) Consultar as passagens paralelas. Há paralelos de palavras (consulte-se primeiro o mesmo livro, depois o mesmo autor, os demais de sua época e, por fim, a Bíblia toda), de ideias (procurar passagens mais claras e explícitas), de ensinamentos gerais (o que a Bíblia diz), e de linguagem figurada.

3. Figuras de retórica

Para entender as palavras em seu sentido usual, precisamos nos familiarizar com as figuras de retórica hebraicas.

A) **METÁFORA**: caracteriza um objeto ou fato com o que é próprio de outro semelhante.

B) **SINÉDOQUE**: toma a parte pelo todo, plural pelo singular, gênero pela espécie, vice-versa.

C) **METONÍMIA**: emprega a causa pelo efeito ou o símbolo pela realidade.

D) **PROSOPOPEIA**: personificação de coisas inanimadas.

E) **IRONIA**: expressa o contrário do que quer dizer.

F) **HIPÉRBOLE**: representa algo como muito maior ou menor do que é.

G) **ALEGORIA**: várias metáforas reunidas, cada uma com sua significação.

H) **FÁBULA**: narração com personificação de coisas ou animais.

I) **ENIGMA**: tipo de alegoria de solução difícil.

J) **TIPO**: metáfora onde fatos, pessoas ou objetos designam coisas do porvir.

K) **SÍMBOLO**: espécie de tipo que representa algo por outra coisa familiar.

L) PARÁBOLA: alegoria que narra um fato possível ilustrando uma verdade.

M) SÍMILE: comparação de coisas semelhantes através da palavra “como”.

N) INTERROGAÇÃO: pergunta que encerra conclusão evidente.

O) APÓSTROFE: interrupção do discurso para invocar pessoa ou objeto ausente.

P) ANTÍTESE: duas palavras ou pensamentos em contraste.

Q) CLÍMAX (GRADAÇÃO): série de ideias em progressão ascendente.

R) PROVÉRBIO: afirmação extraordinária e paradoxal, geralmente em dois paralelismos (sinônimos, antitéticos ou sintéticos).

S) ACRÓSTICO: sequência de frases que forma palavras com suas iniciais.

T) PARADOXO: declaração contrária à opinião comum, aparentemente absurda.

U) HEBRAÍSMO: expressão peculiar do idioma hebraico (chamar uma pessoa de filho de sua característica principal; comparar mediante negações; referir-se a uma pessoa ou coisa mencionando várias; usar o nome do pai para indicar descendentes; usar “filho” para indicar descendente remoto; números redondos ou especiais para indicar quantidades inexatas; dizer que alguém faz algo quando só a declara feita; uso especial dos nomes próprios).

4. Palavras simbólicas

Relação de palavras simbólicas importantes da Bíblia.